

INFORMATIVO AMBULATÓRIO DE HEMATOLOGIA DE PALMAS

O Ambulatório de Hematologia de Palmas, serviço ligado à Superintendência da Hemorrede do Estado do Tocantins é referência no atendimento a usuários com suspeita ou diagnóstico de doença hematológica primária da região centro-sul do Estado.

O serviço está localizado na Quadra 201 Sul, Av. NS 01, Conj. 02, Lt 01, anexo ao Hospital Geral de Palmas, no município de Palmas/TO; atendendo de segunda à sexta feira das 07:00 às 19:00 horas.

O Ambulatório atende uma gama de doenças hematológicas, dentre as quais podemos citar as anemias, as coagulopatias (Hemofilia, Doença de Von Willebrand), as hemoglobinopatias (Doença falciforme, Talassemia), a PTI (Púrpura Trombocitopênica Imunológica), a Doença de Gaucher, entre outras.

É importante ressaltar que não são atendidas aqui as doenças onco-hematológicas (leucemias, linfomas, mielomas), sendo que as mesmas deverão ser encaminhadas para o Ambulatório de Oncologia/Anexo HGPP. Também àquelas cuja alteração hematológica não se deve à Doença Hematológica Primária, como por exemplo, as anemias ferroprivas, alterações no hemograma devido a outras doenças de base (anemias por sangramento ginecológico, gastrointestinal, pós cirurgia bariátrica, etc) ou por uso de medicamentos (anemias reacionais), etc, não deverão ser encaminhadas para Hematologia e sim tratadas a nível de Unidade Básica de Saúde ou outras especialidades.

Possui equipe multidisciplinar qualificada, incluindo médicos hematologistas, médico pediatra, fisioterapeutas, psicólogos, nutricionistas, assistentes sociais, equipe de enfermagem (enfermeiros e técnicos de enfermagem) e odontologia, com o objetivo de atender os usuários de forma integral.

Além das consultas médicas e com a equipe multiprofissional, o serviço também realiza procedimentos como infusão de pró-coagulantes e alguns medicamentos, flebotomia (sangria terapêutica), entre outros.

Possui uma área de Distribuição de Pró-Coagulantes e Medicamentos cujo objetivo é realizar a distribuição de pró-coagulantes (usado no tratamento/profilaxia de Hemofilia e Doença de Von Willebrand) e Fenoximetilpenicilina Potássica, nome comercial Pen Ve Oral (medicamento distribuído pelo Ministério da Saúde para crianças de até 5 anos com diagnóstico de Doença Falciforme) para as unidades da Hemorrede, bem como a dispensação destes para os pacientes acompanhados pelo serviço (dose domiciliar).

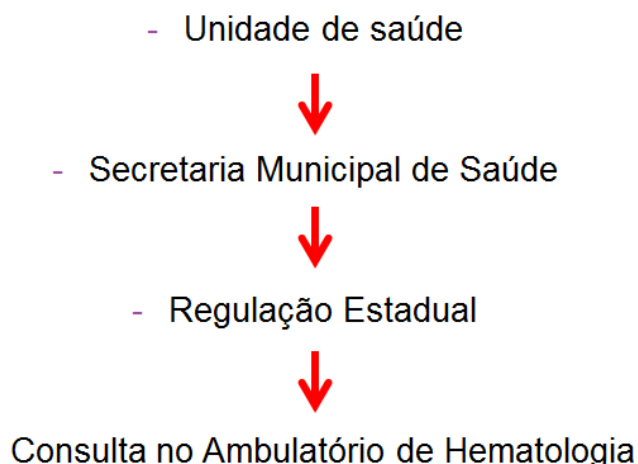
Disponibiliza também serviço laboratorial de referência nacional englobando laboratórios de Hematologia, Hemostasia e Hemoglobinopatia; onde os usuários realizam exames específicos para confirmação diagnóstica das doenças hematológicas.

Muitos resultados destes exames são liberados no mesmo dia da coleta, agilizando o diagnóstico, tratamento e acompanhamento dos usuários. Isso faz com que algumas vezes ocorra um certo transtorno para o usuário/paciente, no que diz respeito ao tempo de espera entre a coleta do exame, que deve ser realizada até as 8:30 horas da manhã e o horário da consulta que, dependendo do profissional que acompanha o paciente ou do dia da semana, poderá ser a tarde.

Cabe ressaltar que exames de maior complexidade fazem com que seja necessário que o usuário/paciente venha realizar a coleta alguns dias antes da consulta hematológica propriamente dita, devido ao tempo necessário para liberação do resultado. Assim, é importante que o município de residência do paciente tenha conhecimento disto devido à necessidade de liberar transporte/ajuda de custo para estes usuários.

O fluxo de acesso dos pacientes (1ª consulta) ao Ambulatório se dá através da Regulação Estadual (Sisreg), sendo o município de origem o responsável pela regulação do paciente através deste sistema. Ficando sob a responsabilidade do município de origem informar o paciente sobre a data da consulta, sensibilizando-o da importância do comparecimento, além de arcar com os custos do TFD (Tratamento Fora do Município), conforme regulamenta a Portaria MS nº 55/ 1999.

FLUXO DE ACESSO À 1ª CONSULTA EM HEMATOLOGIA



Após a primeira consulta e com a indicação de acompanhamento pelo Ambulatório de Hematologia o paciente já sai com o agendamento para sua próxima consulta e/ou exames que se fizerem necessários.

O serviço esclarece também que não possui veículo para traslado de usuários/pacientes para outros serviços nos casos de encaminhamento, como por exemplo, internação e, mesmo encontrando-se dentro do terreno do Hospital Geral de Palmas não possuímos acesso direto com a unidade hospitalar. Também não possuímos convênio com Casa de Apoio para permanência deste paciente em Palmas.

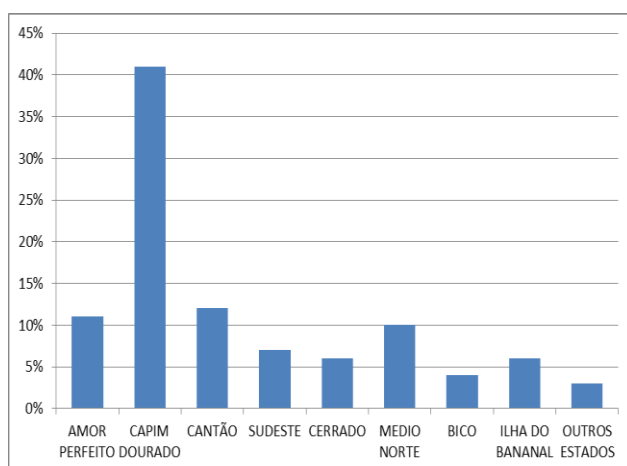
O Ambulatório possui atualmente 02 médicos hematologistas que são responsáveis por atender vários municípios das diversas regiões de saúde do Estado, o que faz com que a procura por consultas seja constante, devido à amplitude da abrangência do serviço.

Como todo serviço de média/alta complexidade, envolvendo uma especialidade cujo número disponível de profissionais é considerado baixo em todo o País, a falta a uma consulta agendada gera um transtorno imenso para os usuários e para os serviços (inclusive o próprio município), não sendo possível a utilização desta vaga por outro usuário devido a necessidade de regulação via SisReg.

Sendo assim este informe tem como objetivo esclarecer aos gestores municipais como funciona o Ambulatório de Hematologia de Palmas e informar quanto a duas situações que vem ocorrendo com frequência:

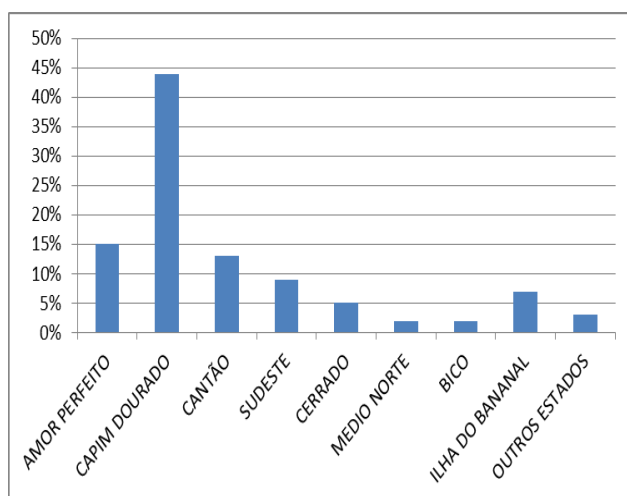
- Absenteísmo às consultas hematológicas: segue, para conhecimento, série histórica do quantitativo de falta às consultas hematológicas por município/região de saúde nos anos de 2017 e 2018 para vossa apreciação e tomada de decisão. Ressaltamos a importância do comparecimento com base nas considerações realizadas acima.

ABSENTEÍSMO 2017



2017	
AMOR PERFEITO	11%
CAPIM DOURADO	41%
CANTÃO	12%
SUDESTE	7%
CERRADO	6%
MEDIO NORTE	10%
BICO	4%
ILHA DO BANANAL	6%
OUTROS ESTADOS	3%

ABSENTEÍSMO 2018

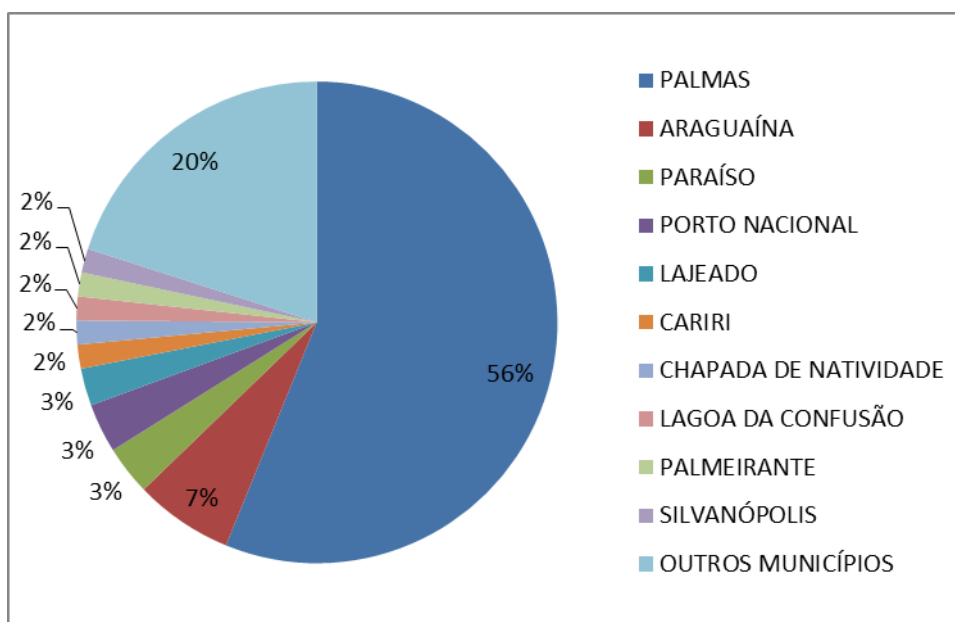


2018	
AMOR PERFEITO	15%
CAPIM DOURADO	44%
CANTÃO	13%
SUDESTE	9%
CERRADO	5%
MEDIO NORTE	2%
BICO	2%
ILHA DO BANANAL	7%
OUTROS ESTADOS	3%

- Encaminhamentos médicos equivocados para a especialidade

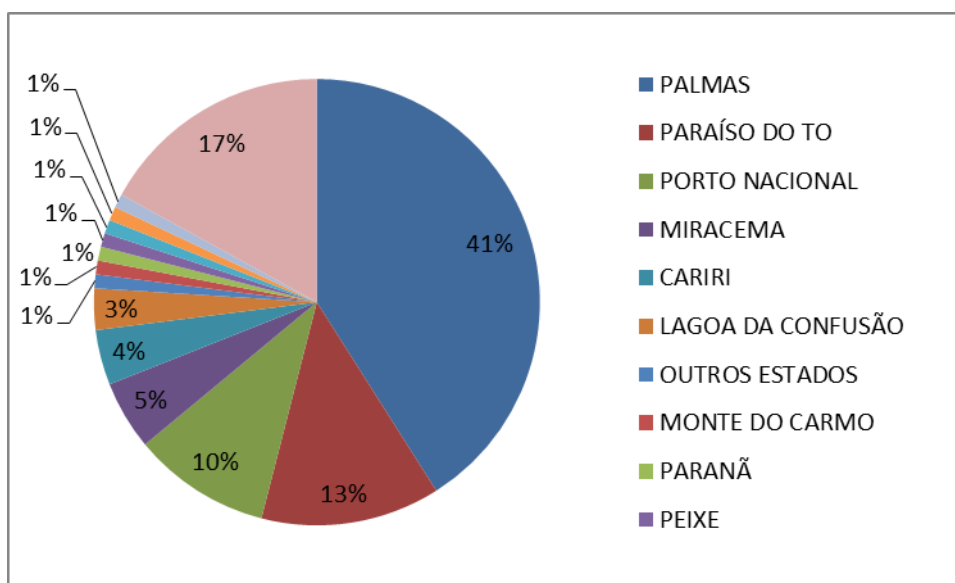
hematologia: O Ambulatório vem realizando acompanhamento dos encaminhamentos médicos para o serviço de hematologia de Palmas desde 2017 e com isso verificamos que nos anos de 2017 e 2018, em média 45% dos pacientes encaminhados não possuíam critérios de suspeita de doença hematológica primária (ex: traço falcêmico, anemia ferropriva, doença hepáticas, doenças reumatológicas, etc);

ENCAMINHAMENTOS 2017



MUNICÍPIO	Nº	Percentual
PALMAS	68	56%
ARAGUAÍNA	8	7%
PARAÍSO	4	3%
PORTO NACIONAL	4	3%
LAJEADO	3	3%
CARIRI	2	2%
CHAPADA DE NATIVIDADE	2	2%
LAGOA DA CONFUSÃO	2	2%
PALMEIRANTE	2	2%
SILVANÓPOLIS	2	2%
OUTROS MUNICÍPIOS	24	20%

ENCAMINHAMENTOS 2018



MUNICÍPIO	Nº	Percentual
PALMAS	61	41%
PARAÍSO DO TO	20	13%
PORTO NACIONAL	15	10%
MIRACEMA	7	5%
CARIRI	4	4%
LAGOA DA CONFUSÃO	3	3%
OUTROS ESTADOS	2	1%
MONTE DO CARMO	2	1%
PARANÃ	2	1%
PEIXE	2	1%
TOCANTÍNIA	2	1%
CHAPADA DA NATIVIDADE	2	1%
DIANÓPOLIS	2	1%
OUTROS MUNICÍPIOS	25	17%

Diante de todo o exposto, desde já agradecemos vossa compreensão e nos colocamos a disposição para esclarecimentos através do e-mail: ambulatoriohemoto@gmail.com e dos telefones: (63)3218-7344/7329 falar com Jaqueline Picoli ou Suen Oliveira Santos.